

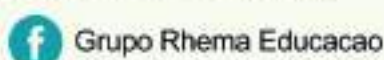


TOD

Transtorno opositor desafiador

Perguntas e respostas

www.rhemaeducacao.com.br



TOD

Transtorno opositor desafiador

Perguntas e respostas

1 O QUE SIGNIFICA TOD?

É uma condição comportamental comum em crianças em idade escolar e pode ser definido como um padrão persistente de comportamentos negativistas, hostis, desafiadores e desobedientes, observado nas interações sociais da criança com adultos e figuras de autoridade de uma forma geral, como pais, tios, avós, professores, podendo estar presente também em seus relacionamentos com amigos e colegas de escola.

2 QUAIS AS POSSÍVEIS CAUSAS DO TOD?

As causas são de origem multifatoriais. Os estudos com evidências científicas evidenciam vários fatores de risco. Podem ser eventos, características ou processos que aumentam as chances de desencadeamento do problema comportamental e está relacionado com a quantidade de fatores de risco presentes na criança. Tais fatores possuem relação com questões, sociais, psicológicas e biológicas. O entendimento das causas do transtorno é fundamental para a elaboração e aplicação das intervenções precoces.

3 QUAIS AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS PARA IDENTIFICAÇÃO DO TOD?

Perda frequente da paciência, discussões com adultos, desafio, recusa a obedecer a solicitações ou regras, perturbação e implicância com as pessoas, que podem ser responsabilizadas pela criança e pelos seus erros ou mau comportamento. Se aborrece com facilidade e em geral se mostra enraivecida, agressiva, irritada, ressentida e vingativa. São crianças que apresentam dificuldade no controle do temperamento e das emoções, uma teimosia persistente e são resistentes a ordens e parecem estar testando os limites dos pais a todo momento. Os sintomas podem aparecer em qualquer ambiente, mas é em casa e na escola que são mais visíveis.

4 COMO DEVE SER A AVALIAÇÃO E O DIAGNÓSTICO?

São necessárias algumas investigações clínicas para um diagnóstico correto do transtorno opositor desafiador. O primeiro passo é uma entrevista médica com os pais ou responsáveis. O médico investiga sintomas, características e prejuízos que motivaram a busca por ajuda médica. Nessa avaliação, o médico consegue obter o padrão de comportamento dos pais, o estilo e o método de criação utilizado, a interação social entre os membros da família, a comunicação familiar, histórico familiar de transtornos comportamentais, como alcoolismo, drogas, agressividade e até violência. A avaliação escolar é fundamental nesse processo de investigação para buscar dados sobre o desempenho acadêmico, padrão de comportamento em sala de aula e no recreio escolar, interação social com colegas, professores e funcionários da escola.

5 QUAIS SÃO OS TRANSTORNOS QUE PODEM VIR ASSOCIADOS AO TOD?

Crianças com transtorno opositor desafiador podem apresentar algumas condições comportamentais associadas como: TDAH (transtorno de déficit de atenção e hiperatividade) em até 14% dos casos, transtorno de conduta (quando não ocorre nenhuma intervenção), transtorno de ansiedade, depressão, transtorno bipolar do humor, a prática do bullying no ambiente escolar e TEA (transtorno do espectro autista), transtorno de personalidade antissocial na fase adulta.

6 QUAIS OS TIPOS DE TRATAMENTO PARA O TOD?

A prevenção e a intervenção precoce são palavras chave para o sucesso terapêutico dessas alterações comportamentais. São utilizados como tratamento, a medicação com antipsicóticos e neurolépticos, estabilizantes do humor, psicoestimulantes, antidepressivos inibidores seletivos da recaptção de serotonina, o tratamento psicossocial, a psicoterapia cognitivo-comportamental, terapia familiar, psicoeducação familiar, treinamento dos pais, psicoeducação escolar e intervenções escolares. Lembrando que para cada caso há um tratamento específico.

7 A TERAPIA FAMILIAR É IMPORTANTE NO TRATAMENTO DO TOD?

Famílias sem estrutura estão necessariamente relacionadas com o desenvolvimento e a manutenção do transtorno opositor desafiador, sendo as intervenções familiares fundamentais. A terapia familiar auxilia a família a melhorar a interação e o funcionamento social, promovendo a modificação do sistema familiar, que frequentemente alimenta os sintomas do transtorno opositor desafiador. Assim, técnicas comportamentais, estruturais e de comunicação podem ser apresentadas e estimuladas. O objetivo é o funcionamento do sistema familiar e o comportamento da criança em múltiplos ambientes como a família, escola, amigos e o desenvolvimento de habilidades para solução de conflitos no cotidiano. Se a relação familiar melhora, fica mais fácil o manejo comportamental e a criança pode vir a controlar suas emoções.

REFERÊNCIAS

APA. **DSM-V Manual de transtornos mentais**. Porto Alegre: Artmedica, 2014.

TEIXEIRA, Gustavo, Dr. **O Reizinho Hiperativo**: guia de tratamento completo para o déficit de atenção / hiperatividade e transtorno desafiador opositor. Rio de Janeiro: Best Seller, 2020.



RHEMA
Educação 

Siga nossa Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br